

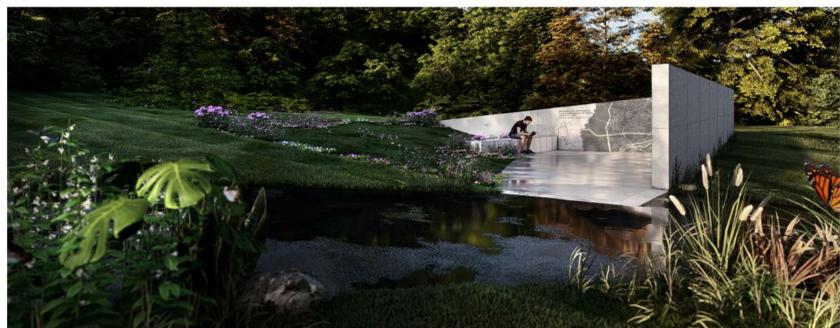
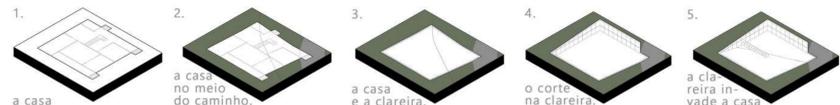
# Por Onde Stenzel se Espalha

## A casa no caminho:

A memória da casa do artista guia, neste memorial, a concepção volumétrica do objeto. Buscou-se trazer a memória da espacialidade da residência de Stenzel como a delimitadora do perímetro do memorial. O objetivo é, de maneira sutil, recordar aquilo que já não existe mais, mas que foi o estopim para o desenvolvimento do memorial Erbo Stenzel.

Seções de pedra encaixadas compõem o perímetro que corre no terreno da clareira do Parque Vista Alegre e conformam um muro de arrimo que, ora afeta a topografia local, ora é afetado por ela. Dentro deste espaço delimitado, a clareira se derrama sobre o memorial e nele surge o jardim que, em algum tempo, compôs a residência. Brotam no perímetro interno da memória a lembrança viva do que um dia poderia ter sido um espaço doméstico.

O memorial foi implantado quase integralmente no espaço vegetado da clareira oferecida como terreno deste concurso. Apenas um dos vértices atravessa o caminho de asfalto já consolidado do parque. A casa invade o caminho e convida quem passa a entrar no memorial. Esta entrada tem a mesma largura das varandas originais que marcavam as laterais da residência de Stenzel. O perfil de pedra que estampa o caminho tem nele gravada a data de concepção do projeto da casa, uma lembrança sutil para aqueles que passam e buscam olhar mais atentamente para a memória no meio do caminho.

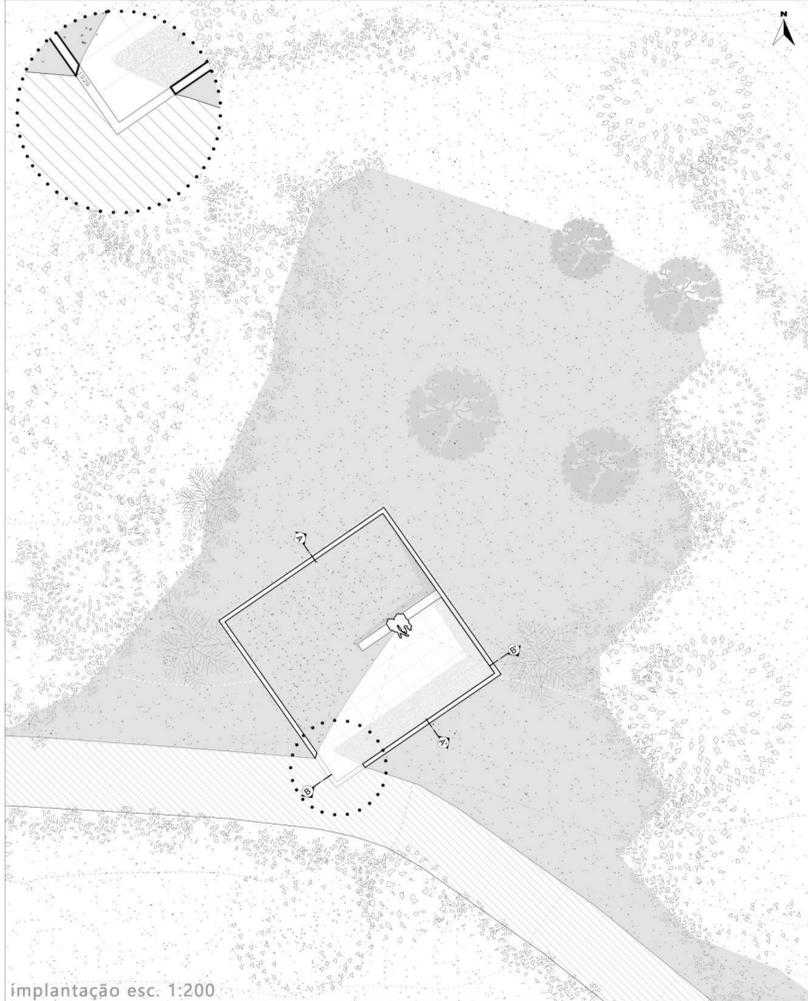


## Por onde Stenzel se espalha:

Nas paredes internas do memorial estão gravadas um pouco da história e as obras de Erbo Stenzel em Curitiba. A intenção é gravar na pedra um mapa da cidade com os trabalhos do artista e suas informações relevantes para que quem visite o memorial entenda que ele é um meio de divulgação e disseminação do trabalho de Stenzel na capital. A memória do artista não está restrita ao memorial, ela se espalha na cidade e faz parte do tecido urbano. O memorial é uma ferramenta de disseminação.

O granito foi escolhido pois é o mesmo suporte material que o artista utilizava em algumas de suas obras, como nas estátuas e painel da Praça 19 de Dezembro, mas se optou por uma técnica contemporânea de gravação a laser para que não houvesse intenção de competir com o trabalho do autor. As gravações mostram o tecido urbano de Curitiba e a localização dos trabalhos do artista em relação à implantação do memorial no Parque Vista Alegre.

Dentro do perímetro foi proposto também um banco do mesmo material das paredes que o circundam. É um convite àqueles que passam a pararem por alguns minutos e contemplarem o plano à sua frente. O memorial busca, no silêncio, no vazio e na integração à paisagem, valorizar aquele a quem se refere sem estabelecer, pela volumetria, uma extravagância formal que, de maneira inadequada, poderia ser lida como um objeto que tenta se igualar ao trabalho de Erbo Stenzel.

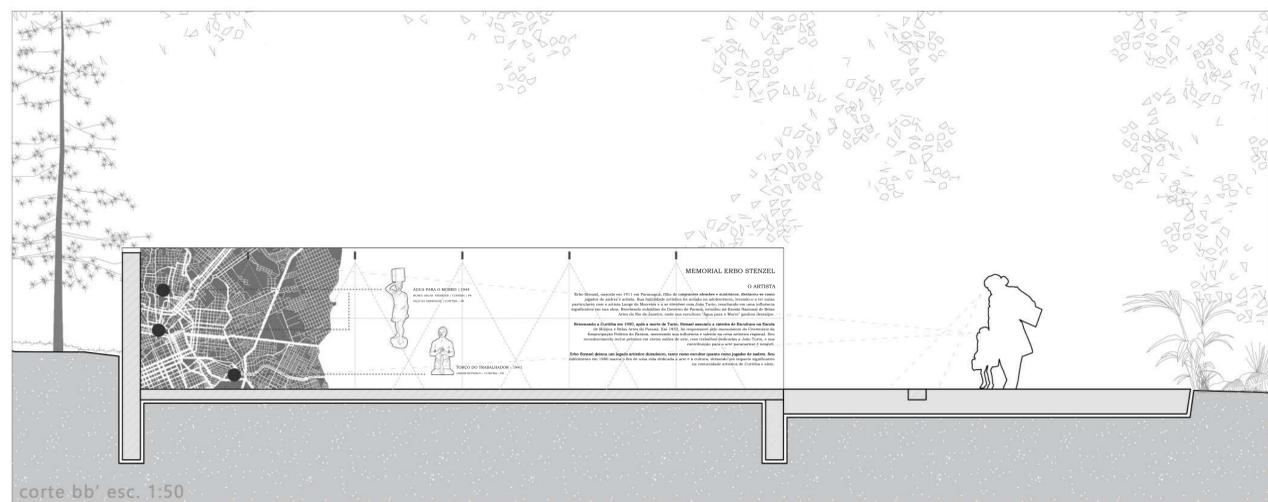
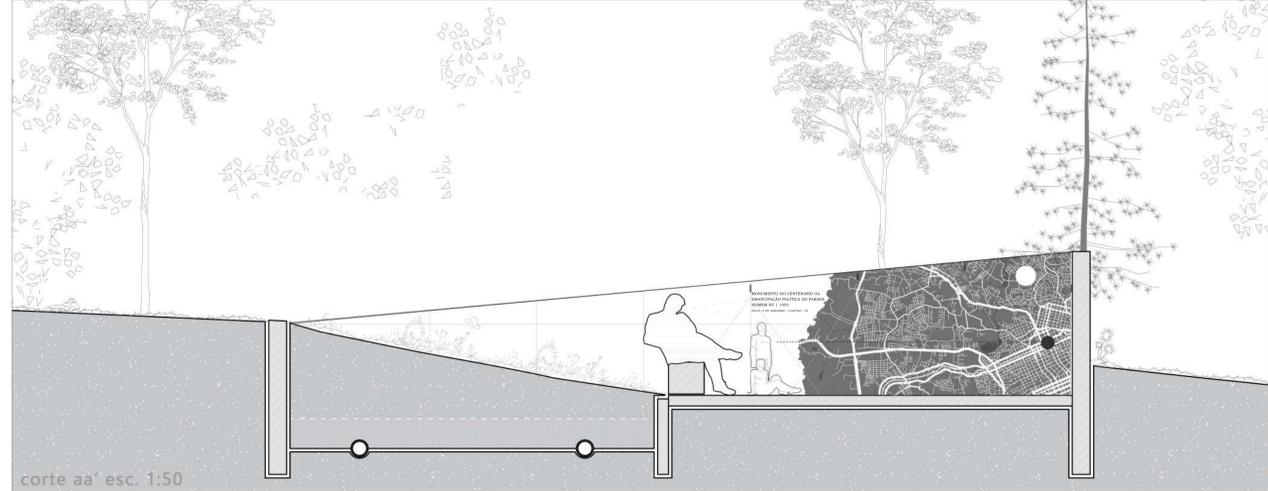


## diagrama de amostra de paisagismo do jardim que invade o memorial:

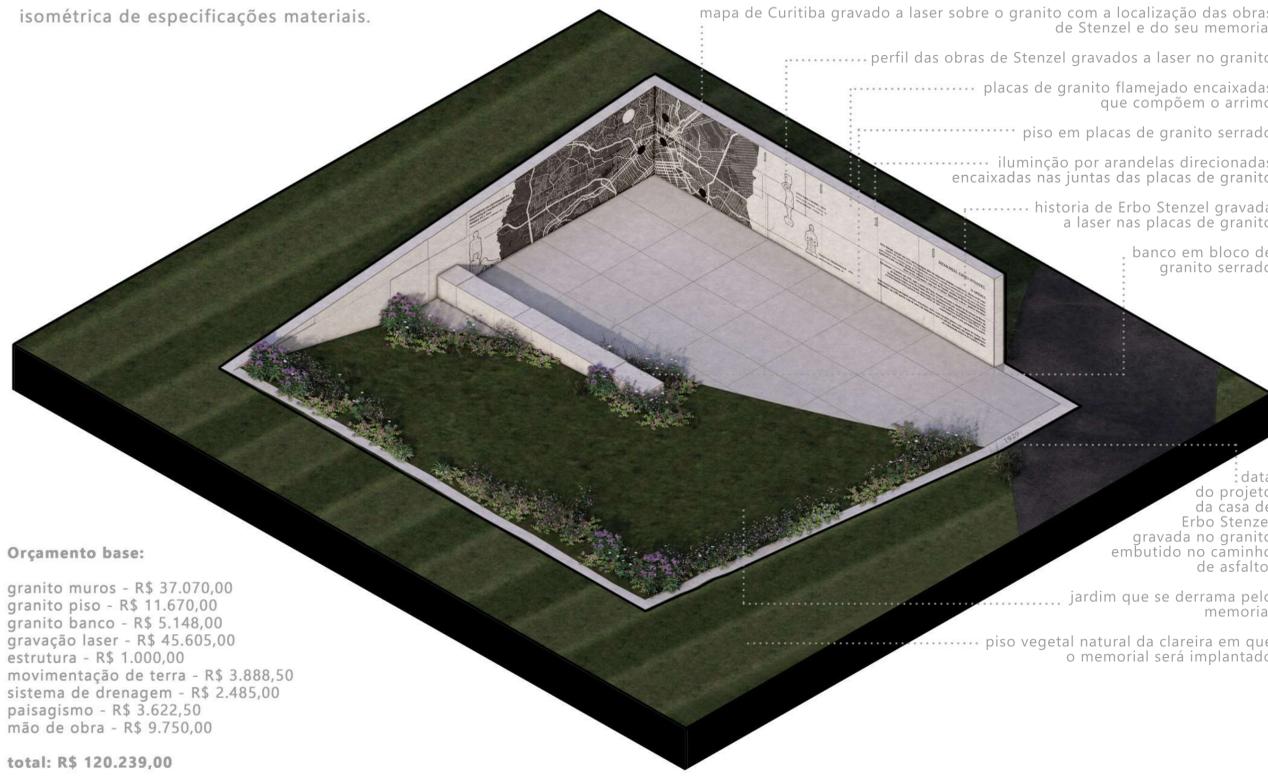


- nome científico: *sisyrinchium iridifolium* Kunth
- nome científico: *verbena rigida* Spreng. nome popular: *verbena aspera*
- nome científico: *Eupatorium macrocephalum* Less. nome popular: *vassoura do campo*.
- nome científico: *Oxalis myriophylla* A. St.Hil. nome popular: *azedinha-milefólia*

**O jardim que escorre pela memória:**  
O piso vegetal da clareira invade o perímetro do memorial com a intenção de promover certo diálogo entre presente e passado. Aqui o Parque Vista Alegre entra na memória de Stenzel, pois agora o artista também será parte integrante do parque. Ao invadir a memória, o parque também é afetado por ela, por uma delicada vegetação que nasce apenas na área delimitada pela tectônica do granito. Plantas de espécies nativas, presentes principalmente nos campos e lidas popularmente como "mato", brotam sobre a terra derramada. Nestas forrações, o verde de suas folhas predomina e se camufla no gramado, ao mesmo tempo que pequenos pontos de cor, presentes em suas flores, chamam a atenção e conferem destaque visual à área retangular do memorial.



## isométrica de especificações materiais.



## Orçamento base:

- granito muros - R\$ 37.070,00
- granito piso - R\$ 11.670,00
- granito banco - R\$ 5.148,00
- gravação laser - R\$ 45.605,00
- estrutura - R\$ 1.000,00
- movimentação de terra - R\$ 3.888,50
- sistema de drenagem - R\$ 2.485,00
- paisagismo - R\$ 3.622,50
- mão de obra - R\$ 9.750,00

total: R\$ 120.239,00



# PRANCHA ÚNICA